

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.dj@abr.com.br

Caiado na reflexão

A alguns amigos, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, tem dito que desistiu da candidatura presidencial. Até aqui, Antonio Rueda não fechou a preparação da pré-campanha. A sensação de muitos no União Brasil é que Rueda, para tristeza de muita gente no partido, rifou a pré-campanha de Caiado.

E a Venezuela, hein?

O governo Lula tem um ponto que considera crucial para usar, se vier algum ataque sobre as relações do presidente com Nicolás Maduro. Em nenhum momento, Lula reconheceu a vitória do ditador venezuelano na última eleição.

Ponto forte

A vinda da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, ao Brasil na véspera da assinatura do acordo foi considerada um sinal de prestígio do governo brasileiro e um recado aos estadunidenses de que os grandes mercados podem se unir. Obviamente, o governo brasileiro não isolará os Estados Unidos e nem pretende fazer isso a um dos maiores mercados dos produtos brasileiros. O Brasil quer mesmo é o multilateralismo.

Expectativa & realidade

O presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, tem conversado muito com o ex-governador José Roberto Arruda. Aliados do executivo da ABDI garantem que ele aposta no apoio de Arruda ao Governo do Distrito Federal (GDF). O ex-governador do DF, porém, sonha em ter Cappelli como candidato a vice. Se a candidatura der errado, Cappelli terá de confiar que não será abandonado pela estrutura que deseja caminhar com Arruda.

O discurso de Lula e o conselho de Gaza

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já tem praticamente pronto o discurso da geopolítica internacional que fará no embate com os bolsonaristas em 2026, seja Flávio Bolsonaro, seja outro candidato. A ordem é mostrar que, com "paciência, diálogo e altivez", o governo Lula conseguirá revertir grande parte das tarifas impostas, no ano passado, pela administração de Donald Trump nos Estados Unidos e, para completar, encerra esta Terceira passagem pelo Palácio do Planalto com o acordo entre Mercosul e União Europeia assinado ontem. Se o Parlamento Europeu e as instâncias jurídicas da União Europeia vão chancelar é outra história.

Com o convite a Lula para integrar o Conselho de Paz em Gaza, vindo de Donald Trump, a ideia é deixar claro que tudo tem que se dar com diálogo, defesa da soberania e por aí vai. A avaliação de especialistas é de que, até agora, os bolsonaristas não têm nada muito concreto para combater isso.

» » » » »

Por falar em soberania... / Antes de aceitar o convite de Trump para compor o Conselho de Paz, o governo Lula quer saber o formato desse colegiado. Por exemplo, se haverá palestinos. Não se pode falar em paz sem os principais interessados nesse processo.



UE-MERCOSUL

Entidades da indústria elogiam assinatura do tratado e destacam importância da liberalização comercial entre os blocos

Um marco para setor produtivo

» ROSANA HESSEL
» WAL LIMA

O acordo de livre-comércio entre União Europeia (UE) e Mercosul, assinado, ontem, no Paraguai, é um marco para a integração externa brasileira, de acordo com entidades do setor produtivo. O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, representou o Brasil na cerimônia de formalização do tratado negociado desde 1999.

Para a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), além de liberalizar o comércio de bens, o pacto facilita o comércio de serviços e dá mais segurança jurídica aos investimentos bilaterais, cujo estoque originário da UE no Brasil atingiu US\$ 290 bilhões, em 2024, consolidando-se como o maior investidor no país. E, como a UE é o segundo maior parceiro comercial do Brasil e as trocas bilaterais alcançaram US\$ 100 bilhões, em 2025, para esse legado se transformar em ganhos reais, o Brasil precisará interpretar o momento como uma nova fase de pragmatismo comercial.

"O processo de 25 anos com a União Europeia não pode ser a regra. O evento de hoje deve servir de aprendizado para que os entendimentos bilaterais futuros do Brasil acompanhem a velocidade das transformações globais e, também, institucionalize uma diplomacia empresarial ativa e constante, colocando o setor produtivo no centro das decisões de política externa," disse, em nota, Paulo Skaf, presidente da Fiesp.

Conforme levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), com a entrada em vigor do tratado, a cobertura dos acordos preferenciais do Brasil saltará de 8% para 36% das importações mundiais de bens, considerando o



Mauro Vieira ao lado do presidente do Conselho Europeu, Antonio Costa

peso da União Europeia no comércio internacional. Segundo a entidade, mais de 54% dos produtos negociados terão imposto de importação zerado no mercado europeu logo no início da vigência do acordo. Do lado brasileiro, a redução tarifária será mais gradual: cerca de 44% dos itens importados da União Europeia terão tarifas eliminadas em prazos que variam entre 10 e 15 anos. O desenho assimétrico garante, em média, oito anos adicionais de adaptação à indústria nacional em comparação aos prazos concedidos aos europeus.

Para o presidente da CNI, Ricardo Alban, o acordo cria condições para reposicionar a indústria brasileira. "É a decisão comercial mais importante para a indústria brasileira em décadas. O tratado assegura acesso imediato a um dos maiores mercados do mundo

ROYAL TULIP

RESORT REALIZA FESTAS ÍCONICAS E BRINDA 2026 COM ESPETÁCULO INESQUECÍVEL.

O Royal Tulip Brasília Alvorada é conhecido por sua agenda de festas que marcam o calendário social de Brasília. Para toda a família, o Natal Encantado, com música ao vivo, ceia especial e presença do Papai Noel. E, ainda, a tradicional festa de Réveillon, à beira do Lago Paranoá.

No Réveillon 2026, o hotel consolidou sua liderança em eventos sofisticados ao apresentar a virada do ano com o tema Círculo, encantando hóspedes e convidados com experiências visuais impactantes, música, gastronomia de alto nível e cenografia artística. A ambientação trouxe referências lúdicas inspiradas no universo circense desde a entrada do salão.

A festa misturou performances, música ao vivo e um buffet exclusivo do chef Elio Correa, reforçando o compromisso do hotel com experiências memoráveis. Os sorteios de pacotes temáticos incluindo outras datas comemorativas envolveram ainda mais os participantes. A noite culminou na tradicional queima de fogos à beira da piscina, sob aplausos e clima de celebração, marcando a chegada do novo ano em grande estilo.

www.paulooctavio.com.br

CURTIDAS

Vício antigo I / As "emendas família" ao Orçamento, aquelas em que os recursos terminam destinados a organizações não governamentais ou empresas ligadas a parentes, é uma reedição das subvenções sociais dos tempos dos "Anões do Orçamento". O esquema começou a ser desvendado em 1992 pelo jornal O Globo, que publicou as primeiras reportagens a respeito.

Vício antigo II / Na época, o então deputado João Alves (PFL-BA) perdeu a relatoria. Mas os políticos aproveitaram as denúncias relacionadas ao governo Fernando Collor, para deixarem o caso do Orçamento em "banho-maria". Com a prisão do então assessor José Carlos Alves dos Santos, no ano seguinte, depois da queda de Collor, os congressistas abriram uma CPI que resultou na cassação de vários mandatos.

Vício antigo III / Desta vez, quando o mesmo jornal denunciou o escândalo, quem suspendeu as emendas foi o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino. Porém, tem o caso Master, com potencial suficiente para evitar que o Congresso investigue essas emendas e não instale uma CPI. Como se vê, a história se repete sob outros contornos. Que as nossas instituições sejam fortes para terminar de vez com essa bandalheira de desvio de dinheiro das emendas.

Reprodução



Por falar em Master... / À coluna, parlamentares comentaram em conversas reservadas o espanto com o networking em Brasília do dono do Master, Daniel Vorcaro (Foto), em todas as instâncias do Legislativo, do Executivo, do Judiciário e de governos estaduais. Se aproximar do GDF, por exemplo, era considerado estratégico. O DF pode não ser o ente federativo mais rico, mas abriga o centro do poder político.

Informes publicitários